

# TIPO DE DESLOCAMENTO PARA A ESCOLA, HÁBITO DE ASSISTIR TV E FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICOS: ESTUDO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA ZONA URBANA E RURAL DE SANTA CRUZ DO SUL.



LUIZA PASA<sup>1</sup>, MIRIA SUZANA BURGOS<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Farmácia, UNISC, luizapasa49@hotmail.com.

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da UNISC, mburgos@unisc.br.

## INTRODUÇÃO:

Diversos estudos demonstram que o deslocamento sedentário para a escola, bem como passar muitas horas em frente à televisão, são hábitos associados com fatores de risco cardiometabólicos em crianças e adolescentes.

## OBJETIVO:

Avaliar a relação entre o tipo de deslocamento para a escola e o tempo gasto em frente à televisão com os fatores de risco cardiometabólicos de crianças e adolescentes.

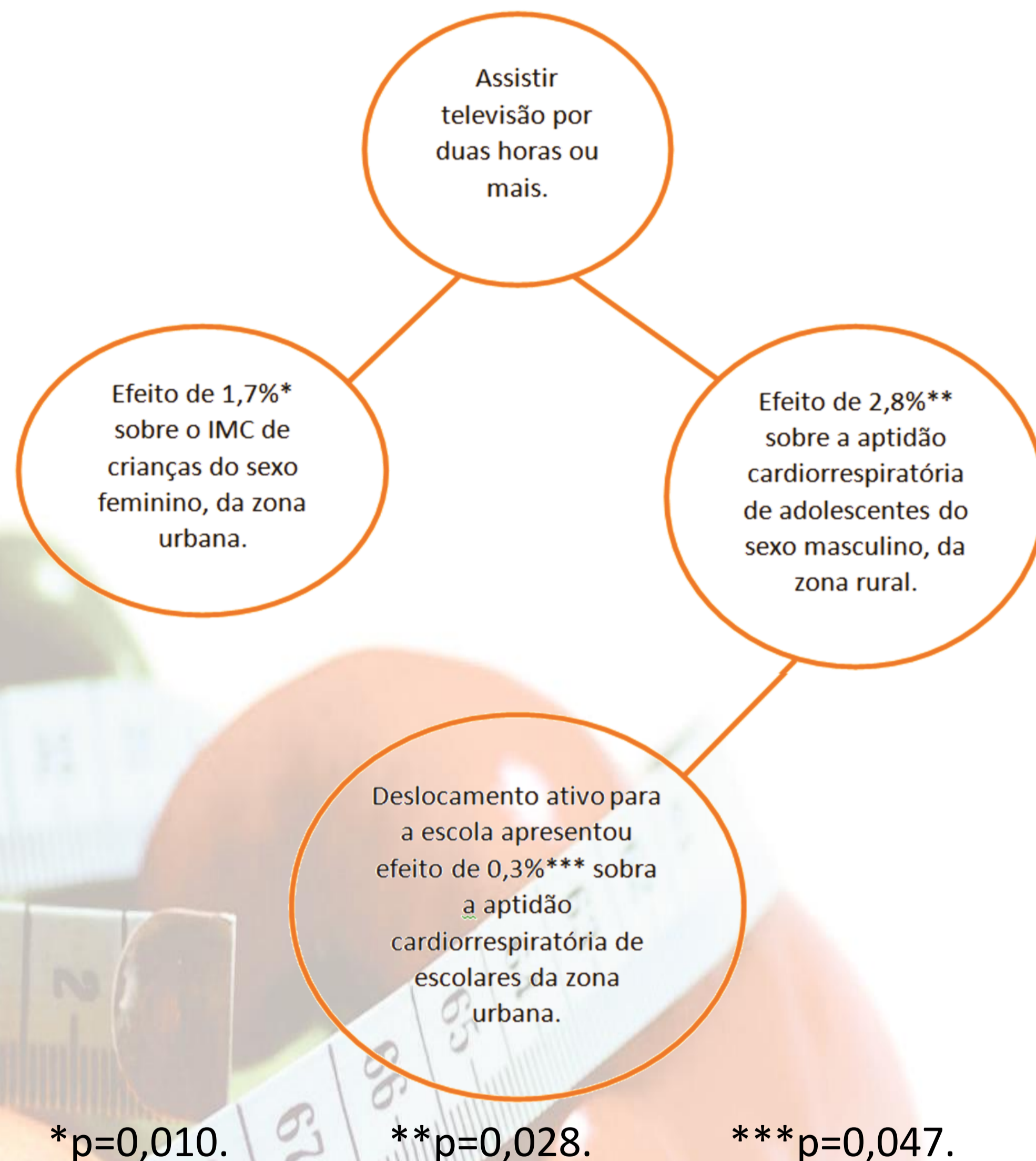
## MÉTODO:

Foram avaliados 1963 escolares, sendo 899 meninos e 1064 meninas, com idade entre 7 e 17 anos, de 19 escolas do município de Santa Cruz do Sul-RS. As questões relacionadas ao tipo de deslocamento para a escola e o tempo gasto em frente à televisão foram avaliados através de questionário. O tipo de deslocamento foi classificado em ativo (a pé ou de bicicleta) e sedentário (carro, moto ou ônibus). Para o hábito de assistir televisão, foi considerado elevado o tempo igual ou superior à 2 horas diárias. Entre os fatores de risco cardiometabólicos, foram avaliados: IMC, circunferência da cintura, aptidão cardiorrespiratória, colesterol total e frações (HDL e LDL), triglicerídeos e glicose. Para análise dos dados, utilizou-se o programa SPSS 20.0. Foram avaliados os valores médios, por meio da ANOVA, bem como o tamanho de efeito, considerando diferenças significativas para  $p \leq 0,05$ .

## RESULTADOS:

	Urbana n (%)	Rural n (%)
<b>Assistir TV</b>		
Até duas horas diárias	643 (54,4)	448 (57,4)
Duas ou mais horas diárias	538 (45,6)	333 (42,6)
<b>Deslocamento para a escola</b>		
Ativo	796 (68,2)	151 (19,4)
Sedentário	372 (31,8)	628 (80,6)

	Urbana		Rural	
	Efeito (%)	p	Efeito (%)	p
<b>Assistir TV</b>				
IMC	0,4	0,025	0	0,711
Cintura	0,4	0,037	0,1	0,319
Aptidão cardiorrespiratória	0	0,758	0	0,554
<b>Deslocamento para a escola</b>				
IMC	0,1	0,254	0	0,903
Cintura	0	0,865	0,4	0,067
Aptidão cardiorrespiratória	0,3	0,047	0	0,888
<b>Assistir TV + deslocamento para a escola</b>				
IMC	0,8	0,025	0	0,980
Cintura	0,9	0,013	0,6	0,226
Aptidão cardiorrespiratória	0,4	0,254	0,4	0,368



## CONCLUSÃO:

Considerando que a obesidade é uma patologia de origem multifatorial, o efeito do deslocamento para a escola e do hábito de assistir TV sobre o IMC e sobre a aptidão cardiorrespiratória, mesmo que pequeno, deve ser considerado.

## REFERÊNCIAS:

CORSO, A.C.T. Fatores comportamentais associados ao sobrepeso e à obesidade em escolares do estado de Santa Catarina. R. bras. Est. Pop., Rio de Janeiro, v. 29, n. 1, p. 117-131, jan./jun. 2012.

